

## NOVOS ACADÊMICOS

Em solenidades brilhantíssimas, tomaram posse, nos últimos anos, em Cadeiras para as quais foram eleitos, da Academia Cearense de Letras, alguns vultos de alto mérito do nosso meio intelectual. São êles: Professor Cláudio Martins, financista, poeta e homem de Estado; Otacílio de Azevedo, notável poeta; Professor Pedro Paulo Montenegro mestre da Literatura; Professor Francisco Alves de Andrade, cientista e humanista afamado; Professor Paulo Bonavides, mestre do Direito, humanista, literato e grande especialista da Ciência Política, de projeção internacional. A Casa de Tomás Pompeu os recebeu jubilosamente.

### EVOCAÇÃO DE UM GRANDE POETA

No dia 22 de julho do corrente ano, houve no Grêmio dos homens de letras do Ceará, uma lembrança triste. Poetas e prosadores transportaram-se pelo pensamento ao ano de 1921 e divisaram, no chão da Praça do Ferreira, morto, o jovem e talentoso poeta cearense Mário da Silveira. No verdor dos anos, nascido que fôra a 17 de setembro de 1899, o grande cantor de *Corça de Rosas e de Espinhos* encerrou a sua vida de maneira trágica, cruelmente assassinado. Mas, como costuma dizer Braga Montenegro, se outros títulos não tivesse Mário com que pudesse ser apresentado à posteridade, desejosa de guardar o seu nome, bastaria o consistente na autoria do soneto perfeito que tem como último verso êstes preciosos vocábulos — «Há sempre um dia mais para quem ama».

Nesta hora de contemplação do passado, uma saudade.